
MARRAKESH – Sessões matinais do GAC – Quarta-feira
Quarta-feira, 9 de março de 2016 – 10h a 12h30 WET
ICANN55 | Marrakesh, Marrocos

PRESIDENTE SCHENEIDER: Por favor, ocupem seus lugares. Não finalizamos ainda com nosso trabalho, apenas acabamos parte da nossa tarefa. Mas ainda temos trabalho pela frente.

Por uma parte, está aqui o apoio da ICANN, que por uma parte é e também contamos com apoio prestado por uma secretária independente, que presta serviços através da ACIG da Austrália. Isto tem longos antecedentes, mas eu acho que todos estamos de acordo com o que esta secretaria híbrida é o que precisa o GAC e o que continuaremos precisando no futuro.

Esse ano, não estou lembrando, acho que em Buenos Aires ou em Dublin, fizemos uma avaliação inicial, depois de aproximadamente dois anos de contar com o apoio de ACIG como parte privada desta secretaria híbrida. Fizemos intercâmbio de ideias, avaliação também e todos concordamos que o trabalho da ACIG é extremamente valiosa para todos nós, eles oferecem documentos informativos, serviços, redige documentos, ajudam a redigir temas, a preparar o comunicado, realizar propostas para que nós possamos utilizar esses

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

documentos nos nossos debates. Há uma extensa lista de tarefas que eles realizam para nós e que ninguém quer deixar de ter no futuro.

Eu acho que todos sabemos que a secretaria não presta esses serviços de forma gratuita, mas que precisa ganhar a vida. Ou seja, fazer isso como meio de vida. Então nós temos uma grande oportunidade de contar com a Noruega, o Brasil, países baixos, que há cinco anos se comprometeram a contribuir com dinheiro para uma secretaria independente.

Dedicaram uma quantidade importante de fundos de dinheiro nesses países, para que nós possamos nos beneficiar dos serviços dessa secretaria. Eu acho que corresponde que todos nós sejamos conscientes, já que todos nós nos beneficiamos com o serviço a secretaria, todos nós, de uma outra forma deveríamos contribuir fundos para a secretaria. Cada delegação dentro das suas possibilidades, nós sabemos que não é igualmente fácil para todos poder dispor livremente de recursos para este tipo de atividades. Mas como nós temos interesses comuns, eu acho que também corresponde como compartilhar a carga, que significa o pagamento desses serviços da secretaria.

E não podemos simplesmente contar com três países, que assumam o financiamento da secretaria de maneira eterna. Eu acho que, é uma coisa que não seria normal para o futuro. Não

seria normal continuar com esta situação de maneira eterna. Felizmente recebemos confirmações por parte de outros membros do GAC sobre suas futuras contribuições, para com a secretaria. Peru também está querendo contribuir, também a segunda-feira a Comissão Europeia, o governo da Suíça anunciou que também vai fazer contribuições para a secretaria e eu sei que outros governos estão tratando este assunto.

Assim queremos garantir a sustentabilidade desse serviço, temos que repartir esta carga entre a maior quantidade de partes possíveis. Eu gostaria de passar a palavra a aqueles que já estão colaborando com fundos para essa contribuição inicial, desta iniciativa para que eles expliquem qual é a sua situação.

E depois, temos que entender claramente o que é que está faltando para poder ter uma continuidade no suporte que recebemos através da ACIG. E também temos que ver como garantir a continuidade dos fundos de forma tal que não haja diferenças, se corta na produção dos serviços. Então também temos que levar em conta que a ACIG tem cada vez uma demanda maior de serviços para com os grupos de trabalho e outras iniciativas.

Isso é muito simples, temos dinheiro, podemos dar a ACIG, mas com maior quantidade de fundos, mais serviços e vice-versa. É uma conta simples. Isso deve estar bem sincronizado, caso

contrário não funcionará. Então talvez a Noruega possa assumir a palavra e se manifestar a respeito.

NORUEGA:

Obrigado senhor Presidente. Eu quero começar falando em nome daqueles que contribuimos e por favor, convido meus colegas do Brasil e dos países baixos a se unir as minhas palavras. Como o senhor disse, sem dúvidas, a secretaria do GAC cumpre um papel que está consonância com os nossos objetivos e com a decisão adotada pelo GAC há cinco anos. Quero dizer que antes de contar com uma secretaria hibrida, então nós quando fazemos uma avaliação dessa situação, vemos que obtemos o que desejamos que o GAC precisa. Como já discutimos e como já escutamos cada vez há mais atividades, mais PDPs, mais questões que analisar. E o nosso presidente, vice-presidente, precisam apoio para se preparar para as reuniões para trabalhar entre reuniões, para trabalhar durante as reuniões.

Então, sem dúvidas que precisamos dos serviços desta secretaria. Nós, desde Noruega, estamos muito satisfeitos com os resultados obtidos até agora. Como quanto a prestação pelo dinheiro que damos a secretaria. Então como falou nosso presidente, há cinco anos que o GAC adotou a decisão de contar com esse tipo de secretaria.

Então o compromisso da Noruega foi financiar durante cinco anos esta secretaria junto com o Brasil, os países baixos. Não podemos continuar com o nível de financiamento atual para esta secretaria, fora os passados cinco anos. Estamos aqui para falar sobre este assunto e para sermos sinceros, precisamos que outros grupos e países individuais, respondam também esta requisitória e sejam contribuintes de fundos para a secretaria de forma tal de poder sustentar seus serviços, manter seus serviços caso contrário não vamos poder sustentar a secretaria.

Estamos muito gratos, a Comissão Europeia, Peru e a Suíça, pelos anúncios da intenção de contribuir com fundos para continuidade da secretaria, de seus serviços. E queremos incentivar a outros governos e a outros grupos de países, a que unam esforços para ver a possibilidade de contribuir dinheiro para esta secretaria.

Da mesma forma, os serviços que obtemos por parte da secretaria demonstram que significa um trabalho de preparação, de relação de documentos e etc., que faz possível que nós, os representantes dos diferentes países, possamos participar em todos os debates e tratamentos das diferentes questões. Realmente a quantidade de atividades em andamento dentro da ICANN é (inint) [00:11:56]. Então realmente precisamos contar com estes serviços que permitem a nossa participação de forma positiva e ativa em todos esses processos.

Eu vou parar por aqui. E se algum dos outros países contribuintes de fundos querem acrescentar alguma outra coisa, vamos escutar, é claro.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Passo a palavra para o Brasil.

BRASIL: Obrigado, senhor Presidente. A maioria dos comentários apresentados pela Noruega estão em concordância com a nossa posição. Vemos que são muito bons os anúncios da Suíça, Peru e a Comissão Europeia. É realmente muito importante ampliar a base de contribuintes de fundos para garantir a sustentabilidade, uma manutenção do financiamento de secretaria.

Eu não vou repetir os argumentos apresentados, mas eu quero destacar, enfatizar a importância do trabalho da secretaria. Realmente melhorou a capacidade, as oportunidades de participarmos do debate dentro da ICANN. Consideramos que o dinheiro investido para este fim, foi um bom investimento.

E no que diz respeito ao Brasil, eu quero manifestar que as contribuições, os fundos que provem do Brasil, provém do comitê gestor da Internet do Brasil, o CGI, no qual o governo é apenas uma das partes. Então o governo, como parte desse

órgão multisetorial tem a grande vantagem de poder utilizar esses recursos do comitê gestor da Internet do Brasil, da CGI para apoiar a secretaria.

Mas, igual a Noruega, nós temos uma carga significativa que assumir e definitivamente não podemos continuar sustentando essa contribuição nos próximos anos. Portanto, nós solicitamos que o tratamento deste tema dentro do comitê seja realizado, mesmo que podemos garantir é que não vou poder manter o mesmo nível de contribuição.

Assim sendo, o anuncio da ampliação da base de contribuintes tem uma notícia bem recebida pelo nosso governo. Quero agradecer novamente o comitê gestor do Brasil, Internet do Brasil pela contribuição e reconhecer a participação da secretaria executiva deste comitê, representado por Hartmut Glaser, e também há muitos outros membros e conselheiros do comitê que nos honram com a sua presença e que acompanham nossas tarefas em de perto. Isso demonstra mais uma vez a classe de modelos que seguimos internamente e que apoiamos com agrado no contexto da ICANN. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Muito obrigado ao Brasil. Agora assume a palavra Países Baixos.

PAÍSES BAIXOS:

Obrigado, senhor Presidente. Obrigado meus colegas contribuintes de fundos. Eu acho que apresentaram muito bem a situação atual. Apenas quero acrescentar dois comentários, em primeiro lugar, quero reiterar que vamos ter uma diferença financeira nesse sentido, então ao meu ver não vai poder contribuir com a mesma quantia nos próximos anos. Então nosso compromisso pelos cinco anos acaba este ano.

Incluindo quando, (inint) [00:15:58] novas contribuições e todas as formas aparece esta diferença financeira. Eu quero destacar o trabalho muito bem realizado por Michelle, Tom, Tracey e eu quero acrescentar também que este realmente é um modelo híbrido, no qual todos os membros do GAC, inicialmente acordamos que isto só pode funcionar se temos uma equipe igualmente profissional da parte da ICANN.

Então contamos com Olof, Julia, Karine e outros integrantes do pessoal que equilibram esta carga de trabalho para nós, como membros do GAC. E o seu trabalho não só tem a ver com a nossa relação com a ICANN, quanto tudo que se deve fazer na ICANN. Além disso, contamos com muitas ferramentas, como traduções, interpretação, transcrições, etc.

Eu acho que esta formula funciona muito bem para nós e está em consonância como já mencionamos e que há cinco anos, aquilo que há cinco anos foi acordado e o incentivo que a

continuar com o mesmo nível de apoio para a secretaria da ACIG.
Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado, Thomas. Eu acho que corresponde então dar um fechado aplauso a esses contribuintes de dinheiro, porque é uma ajuda significativa para permitir a sustentabilidade desse serviço por cinco anos. Então vai nosso agradecimento porque foi de muita importância para nós.

A situação agora é a seguinte, há fundos até finais deste ano por parte dos contribuintes de fundos atuais. Há novos contribuintes de fundos que se ofereceram a colaborar. A soma que contribuíram, o dinheiro que deram é muito alta, então temos que, realmente compartilhar esta carga com mais integrantes. Então quanto mais contribuintes existam, mais fácil será que os contribuintes atuais vão dizer que isto funciona a nível nacional, por que temos que continuar este ano e os que vem também?

Então se há outras pessoas ou governos que também aportam dinheiro, se diz também que esse dinheiro vai para amigos ou para conhecidos. Então se os doadores iniciais explicam que não são apenas esses governos, os que aportam dinheiro, mas que há outros que valorizam esse serviço. Somam a iniciativa e isso permite dar que os senhores também permitam recebendo

fundos com montantes ou dinheiro e também estão por parte das organizações correspondentes.

Então tínhamos uma chamada muito importante para todos nós. Não interessa qual a quantia que podemos dar, não interessa o canal através do qual se emitam esses fundos. Alguns governos não podem pagar de forma direta a ICANN, então há diferentes vias para contribuir com esses fundos.

Temos que ver os diferentes mecanismos, em alguns casos há marcos jurídicos que impedem de fazer contribuições financeiras, porque se consideram insuficiente e não temos um marco legal correspondente. Então há questões administrativas que ia solucionar, mas estavam (inint) [00:20:09] políticas, sempre se pode encontrar uma solução. Com independência do canal a utilizar.

O que é importante, é que no final das contas, a contribuição financeira chegue até a secretaria da CIG para que eles possam fazer seu trabalho. Se a vontade política está, não há obstáculo possível. Então não interessa a quantidade que vão dar, precisamos dar mais membros que digam que sim, que estão dispostos a apoiar esta iniciativa e não a um nível mínimo de fundos ou de quantias, ou de dinheiro.

E quanto ao prazo, talvez alguns que digam, que esse ano não sabemos se pode fazer contribuição, a não ser ano que vem. Mas

talvez outros podem fazer uma contribuição por três anos ou por cinco, não interessa tudo aquilo que possam dar, oferecer, vai se transformar em serviços a receber. Então é uma equação muito simples.

Por favor, eu incentivo a todos a que pensem sobre esse tema, pensem em quanto podem contribuir para a secretaria. Talvez, como por exemplo no caso do Brasil não é o governo, mas é outra instituição. Mas se alguém que trabalha com o governo e que pode assumir essa carga a nível nacional, porque tem interesses compartilhados com o GAC nesse modelo multisetorial. Então a nível nacional podem existir várias partes interessadas, que possam contribuir ou grupos de países que possam utilizar uma estrutura regional, internacional como canal para essa contribuição. Se está a vontade política, repito, e queremos nos beneficiar desses serviços da secretaria com nível suficiente à altura da circunstância, temos que pensar sobre esse tema para falar entre nós e ver como chegarão a novos níveis de sustentabilidade. Obrigado.

Fala a Comissão Europeia e depois a Noruega.

COMISSÃO EUROPEIA: Obrigado, senhor Presidente. Quero agradecer aos atuais contribuintes e os futuros, e quero dizer que nós podemos fazer uma contribuição financeira a secretaria do GAC.

No passado, quando o GAC era muito menor, a Comissão Europeia em si mesma, agia como secretaria do GAC durante alguns anos, mas agora o compromisso já ficou claramente definido faz vários anos. E como foi mencionado, o GAC agora tem a cada vez mais membros e cada vez mais temas que abordar. Então queremos poder abordar essa situação crescente, mais complexa e temos que ter uma secretaria independente.

Isso fica claro. Consideramos que uma secretaria independente, capaz de facilitar o trabalho, por exemplo, dando relatórios neutrais, objetivos que explicam as questões que estão em discussão e opções disponíveis para o GAC, isso melhora substancialmente a efetividade e impacto do nosso trabalho.

Esperamos que outros vejam essa importância e o valor de isto ser ou não para assumir a carga disto e para ajudar com a secretaria. Quantias pequenas, de diferentes países, tudo será fundamental para manter a secretaria independente, que funcione corretamente.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Reino Unido, Países Baixos, Argentina.

REINO UNIDO:

Obrigado, senhor Presidente. Obrigado aos doadores por colocar aqui os problemas, e também fazer esse apelo para compartilhar o peso. O Reino Unido está em um dos grupos de membros do GAC, que está discutindo essa possibilidade, a realidade na segunda-feira ao mais alto nível, com o ministro para falar desse tema, ele me disse que existe vontade política para fazer essa contribuição, mas eu tenho desafio de conseguir que isso se concretize.

Vou dizer o que eu preciso, porque sei que há muitos ministérios no mesmo sentido. Estamos enfrentando agora limitações pelo programa de austeridade e temos limites com respeito ao que podemos gastar. Então eu falo com os colegas no departamento do tesouro e pedir que seja alocada uma quantidade de fundos para financiar a secretaria. Mas preciso de uma série de documentos para poder consegui-lo.

Talvez outros estejam nessa mesma posição. Digo o que eu preciso: em primeiro lugar, preciso de uma revisão de como foi realizada ou como se levou adiante esse modelo híbrido. Um documento que descreva ajuda dos doadores atuais, como se desempenhou esse modelo híbrido. Em segundo lugar uma revisão do desempenho de ACIG, prestando esses serviços de secretaria. Todos sabemos que fizeram de maneira excelente, mas de qualquer maneira preciso de um documento que demonstre isso.

Em último lugar, preciso de uma espécie de panorama daqui a cinco anos. Como falamos aqui, em termos de investimento e apoio para o GAC, qual é seu lugar aqui na comunidade da ICANN, então temos que ter uma ideia para o futuro de qual o papel da secretaria daqui a cinco anos, se preciso de alguma coisa que diga quais as funções que terá daqui a cinco anos. Algum tipo de indicação sobre o orçamento requerido para cada uma dessas funções.

Talvez essa informação já esteja a disposição e também quem supervisiona as despesas. Qual o mecanismo para garantir que o dinheiro é gasto da maneira mais eficaz, eficiente possível. Ao mesmo tempo, precisamos, como que eu posso dizer isto, uma ideia de que recebemos em troca do dinheiro que proporcionamos. Isso é para o pessoal do tesouro, me pergunta porque é que estamos gastando esse dinheiro, o que o Reino Unido tem com esse investimento. É claro que eu posso descrevê-lo, mas não posso fazer o trabalho aqui sem o apoio da secretaria e de todos os nossos líderes. Então preciso desse tipo de documento que explique qual o benefício que isso dá aos membros do GAC de forma individual.

Os processos para conseguir uma aprovação para o financiamento, realmente são muito difíceis, complexos e preciso de uma série de documentos. É por isso que estou

pedindo para poder conseguir esse financiamento. Eu sei que vocês, a ACIG, doadores, estão armando tudo isso.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Vejo que o Reino Unido é muito burocrático, mas entendemos isto. Temos esse primeiro relatório faz algumas reuniões, onde revimos o desempenho da secretaria, expressamos nosso agradecimento, isso está nas atas das reuniões do GAC. Estamos coletando os procedimentos para determinar como está organizado, quem supervisiona cada aspecto, cada contrato logicamente, pelo momento entre ACIG e ICANN, porque o GAC não tem personalidade jurídica. Esse contrato deve ser renovado, substituído por outro contrato, isto é algo que também temos que tratar em algum momento. De fato, já começamos a pensar na próxima versão do contrato, uma série de elementos que vocês devem conhecer e é claro que isso tem alta prioridade na nossa agenda. Então estamos trabalhando.

REINO UNIDO: Obrigado. Esqueci de dizer uma coisa: como pagamos, quais as opções, a mecânica de pagamento. Essa também é uma coisa que eu preciso.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Me dá o dinheiro. Eu fico com 50% outros 50 para o bem-estar da minha família, se investe esse dinheiro. E o resto é para a ACIG.

REINO UNIDO: Não. Está tentando comprar outro carro, não é?

PRESIDENTE SCHNEIDER: Não. Eu vou importar um Palymouth, modelo 48 de Cuba, porque ali existem esses carros maravilhosos.

Não. É uma brincadeira. Nós podemos explicar a situação, o contrato foi estabelecido com a ICANN e a ICANN quem paga o serviço de AICG. A ICANN não quis desenvolver, mas não havia outra opção, porque eles têm personalidade jurídica. A ICANN somente paga se recebe o dinheiro de nós. Nós somos os contribuintes, os doadores, mas há diferentes motivos pelo qual é difícil enviar o dinheiro diretamente dos doadores para a ICANN e também por motivos práticos, as vezes para os doadores é mais fácil pagar todo o dinheiro de uma só vez, mas temos um faturamento periódico de ACIG, as notas fiscais são aprovadas por mim e quando são aprovadas a ICANN paga. Mas são notas fiscais apresentadas depois de cada reunião.

Temos que ter uma conta bancária onde os doadores podem investir, colocar o dinheiro para poder pagar um montante indicado em cada nota fiscal, que a ACIG faz para a ICANN. Mas

para ter uma conta bancária, o mais simples é cria-lo sobre o direito Suíço, porque sabem que ali há mais liberdade para criar essas associações, não há encargos administrativos. O banco verifica que essas atividades não se correspondem com a lavagem de dinheiro e verificam que tudo seja legal e está isenta de impostos.

Isso foi criado para evitar esses encargos, mas se vocês precisarem de alguma outra coisa, podemos fazer. Não temos que ter segredos aqui, temos que estar certos de que aqueles que quiserem pagar tenham toda a informação de forma transparente, com clareza, pode haver perguntas, elementos, publicados na web site. Ali vai haver informação também para que vocês possam contar com esses detalhes que descrevem as atividades da secretaria, como funciona, quais os benefícios e também haverá outro documento para passar informação para que saibam como se faz a transferência do dinheiro e como se oferecem os serviços.

Todos esses componentes são importantes. Espero ter sido claro e não me estender demais. Passo a palavra para Países Baixos.

PAÍSES BAIXOS:

Obrigado, Thomas. Obrigado Reino Unido. Acho que é extremamente importante e útil falar sobre isso. Como indicou

nosso presidente, estamos trabalhando nesse documento e quero adicionar alguma coisa ao que falou Thomas.

Ele vai ter duas partes. A parte política, que vai ser necessário apresentar a presidência e a parte administrativa que mostra como funciona a estrutura, com quem entra em contato, quem está encarregado da administração financeira, etc.

Então acho que seu pedido pode estar bem cumprido com esses documentos.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Argentina, Peru.

ARGENTINA: Obrigado, senhor Presidente. Em primeiro lugar quero agradecer aos países doadores, aos novos também pelas contribuições que vão fazer a secretaria. Também quero agradecer a ACIG e ao pessoal da ICANN pelo maravilhoso trabalho que fazem com os relatórios que oferecem preparativos de grupos de trabalho, como vocês ouviram na notícia, temos um novo governo na Argentina e eu me comprometo a solicitar assistência do meu país.

Mas acho que os documentos que o Reino Unido explicou que precisa, seria muito útil que estivesse também em espanhol, se

isso não envolve muita coisa, gostaria de ter esses documentos em espanhol. Porque serão de muita utilidade. Mark descreveu claramente com detalhes, porque é necessária essa documentação.

Outra pergunta, tem que fazer uma contribuição de uma instituição relacionada com o governo? Pode ser uma instituição privada? Contribuição? Não sei se isso também é uma possibilidade só, com entidades relacionadas com o governo ou também podemos procurar outra fonte de financiamento?

E o senhor disse que a quantia podia ser qualquer uma.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Sempre que as coisas se desenvolvem de maneira clara e transparente, tudo quanto for viável é de valor para nós. Vocês como membros do GAC têm que se organizar em nível nacional e supranacional e determinar quais são os seus aliados para compartilhar esse peso. É claro que tudo fica nas mãos de vocês, ninguém nos diz como devemos nos organizar. Espero que dessa maneira possa responder. Peru?

PERU: Obrigado, senhor Presidente. Vou falar em espanhol.

Quando abordamos esse tema da última vez em Dublin, eu ofereci que iria averiguar no Peru como podíamos fazer parte desse esforço e fizemos, seguindo o exemplo dos nossos vizinhos brasileiros e nos unimos ao grupo de doadores conforme nossas possibilidades e através da empresa que registra o .PE.

Isso eu conto, porque pode ser o modelo que alguns de vocês possa seguir. Eu acho que se o Peru pode fazer, outros países com as mesmas circunstâncias de desenvolvimento econômico do Peru, também podem fazê-lo e devem fazê-lo. Estamos recebendo um apoio da secretaria que vai além do que é secretaria e realmente nos ajuda a todos a trabalhar aqui, são muito poucas pessoas que só possam se dedicar ao GAC nos seus respectivos países. Não é meu caso, tenho muitas coisas como responsabilidade e o trabalho que faz o grupo de secretaria, para mim é fundamental, porque me ajuda muito a discernir entre o que tenho que abordar imediatamente e o que posso adiar.

Mas para além do benefício, do magnífico trabalho que faz esse grupo, acho que esse é um esforço ao qual se devem somar todos. Se o Peru pode fazer, podem fazer outros conforme as suas possibilidades. Então acho que está na hora de que todos nos envolvamos, os grandes e os pequenos e conforme essas possibilidades. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado, Peru.

HÚNGRIA: Obrigado, senhor Presidente.

Em primeiro lugar quero agradecer os países doadores, atuais e os novos. E também quero agradecer a secretaria pelo excelente trabalho que fizeram. Sim, acho que é extremamente útil ter toda essa informação por escrito. Eu não vou pedir a tradução para húngaro, com inglês é suficiente. Realmente parece que também podemos considerar a questão da conta bancária na Suíça. Não sei se todos funcionários querem transferir seu dinheiro a uma conta suíça, mas acho que é viável. Vou fazer o maior esforço para tentar convencer o meu governo de fazer a sua contribuição. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Para que fique claro, faz uns anos estávamos em uma situação em que não havia nenhuma maneira de que transferisse o dinheiro. Essa foi uma ferramenta para transformar, para poder fazer isso.

Se agora houverem outros veículos, podemos encontra-lo. Tem a palavra Singapura.

SINGAPURA:

Singapura valoriza o trabalho bom, feito pela ACIG nos últimos anos, reconhece também a necessidade de ter uma estabilidade financeira. Nós pensamos que muitos membros compartilham essa opinião. Mas agora, as condições de pagamento diminuídas, o que representa um desafio e faz com que esse encargo também seja compartilhada a discussão sobre como devemos descrever essa necessidade ao nosso governo.

No que se refere a Singapura, nós queremos oferecer uma sugestão no que diz respeito a contribuição. O GAC poderia analisar a possibilidade de adotar um sistema de contribuição para esse banco, tem a ITU, mas menos complexo. As contribuições dos membros, poderiam se fazer conforme o sistema de livre eleição, a partir de diferentes montantes escalonados. Isso permitiria autonomia para escolher o montante a aportar, a dar e registro daqueles que fazem essas contribuições.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado, Singapura. Esse é um exercício de brainstorming, um turbilhão de ideias.

Podemos fazer uma explicação desse sistema que menciona o colega da ITU. O ITU tem unidade contribuinte que, a unidade de contribuição que acende a 318 mil francos suíços. Eu sei porque eu sou quem assina essas contribuições de cada país. Pode

decidir quantas unidades quer pagar e eu acho que o máximo são 15 ou 30 contribuições ao ano e o mínimo é um quarto dessa contribuição. Cada país pode dar ao estado membro, decide qual critério aplicar, fica a critério de vocês e isso podemos discutir se esse modelo serve ou não no GAC.

Talvez seja prematuro definir agora, porque isso pode envolver consequências, se alguém se vê obrigado a pagar algo, se utilizar esse tipo de sistema, tem que colocar, pelo menos um montante dessa contribuição em um nível muito baixo para que não prejudique nenhum país independentemente do tamanho que tem esse país.

Vocês, depois, podem decidir uma contribuição, 5, 15 ou 75, ou 2 mil unidades de contribuição. Essa é uma ideia que podemos considerar, mas precisamos de tempo para analisar as vantagens e riscos possíveis.

E esperamos ter isto totalmente de forma voluntária. Caso contrário, se não for possível, começaremos a analisar outras alternativas e poderemos ver como fazer de forma mais obrigatória ou urgente. Mas no final das contas o montante tem que definir o governo. Porque sabemos que estamos em diferentes situações e que também variam ao longo do tempo. Nem todos os países estão na mesma situação, todos os anos.

Por isso temos que ser flexíveis. Obrigado. Passo a palavra para a Noruega.

NORUEGA: Obrigado, senhor Presidente. Apenas um comentário breve a título informativo para outras administrações. No nosso governo nós tratamos essas contribuições que fazemos a secretaria do GAC, da mesma forma que tratamos e definimos outras contribuições, por exemplo, o ITU e outras organizações internacionais. Então assim é como determinamos um montante que damos nesses casos. Assim manejamos a nível interno, igual que se fosse uma contribuição para outras organizações internacionais.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Todos os países têm as suas próprias normas internas e tem que ser cumpridas para que isso se torne realidade.

INDONESIA: É interessante o que o senhor menciona nessa semelhança com o sistema de financiamento da ITU. Eu estou de acordo com o senhor, em que todos os países têm diferentes regulamentações. Na ITU, Indonésia também faz uma contribuição financeira, nós também somos membros do conselho da ITU.

E a contribuição fazemos através do procedimento administrativo. A ITU é uma organização na qual o país é um país membro da ITU. E como tal, tem que fazer uma contribuição de acordo com as normas que estabelece a ITU, agora podemos fazer no GAC também em si. Nós não temos os estados membros do GAC ou os estados membro da ICANN, não temos esse conceito, podemos manejar os procedimentos dessa forma, (inint) [00:44:26] não sei como os senhores podem fazer na Suíça.

Mas na Indonésia, por exemplo, estes mecanismos de financiamento se manejam através do ministério das relações exteriores dentro do qual essas iniciações somos estados membros. Eu gostaria de saber quais são as possibilidades para implementar um sistema semelhante ao da ITU, onde talvez possamos dizer que os procedimentos administrativos do sistema da ITU para o financiamento também podem ser aplicados aqui. Espero que os senhores considerem esta opinião. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado, Indonésia. Eu acho que devemos concluir esta sessão porque está acabando o tempo e eu acho que todos acordamos sobre a importância deste tema, de compreender qual é a nossa situação atual a respeito e de saber o que podemos e precisamos

fazer para garantir a sustentabilidade e manutenção desses serviços que não queremos perder ou que não queremos reduzir.

Se não, pelo contrário, não queremos aumentar a quantidade desse serviço, então por favor, pensem sobre essa situação, falem entre os senhores, falem a nível nacional e se tem alguma dúvida, por favor, não duvidem de entrar em contato conosco. Nossas portas estão abertas para ajuda-los com qualquer dificuldade que possam enfrentar para conseguir que isso se torne realidade. Vamos passar então ao nosso próximo tema. Que é o número 20 na nossa agenda de trabalho e a atualização dos diferentes grupos de trabalho.

Infelizmente, não tivemos muito tempo para tratar esses assuntos antes, mas esperamos que agora que a transição está bastante encaminhada, isto mude para o futuro. Esperamos contar com esse espaço e com mais tempo para tratar esse tema no futuro.

Antes, eu quero passar a palavra a Olof, para fazer um anuncio.

OLOF NORDLING:

Obrigado, senhor Presidente. Eu tenho um anuncio aqui sobre os convites para o jantar de gala. Muito bem, e prometeram que enquanto chega esses convites para a gala, vão entregar, eu não sei como. Acho que vão chegar em um tapete voador e

entregaremos aos senhores aqui presentes. Esperemos poder participar desse jantar hoje à noite desde que fique tudo resolvido com o comunicado. Muito obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Eu vejo que Julie está andando aí por trás da sala. É o que está aí na sacola? Ela tem os ingressos para o jantar.

Vamos estabelecer um processo por consenso, vamos fazer uma fila de forma que todos tenham igualdade de direitos para acessar ou para obter um ingresso para o jantar de gala. Muito bem, obrigado Olof por essa informação. Voltaremos então, ao tema dos grupos de trabalho do GAC.

Temos um tempo limitado, a ideia é que cada grupo de trabalho possa dar uma atualização de suas tarefas e caso precise que o GAC tome alguma decisão, que por favor mencione essa situação para podermos ver o nosso possível curso de ação. Então como disse, é o ponto 20 da agenda.

Vamos começar então com a Tailândia e a Comissão da União Africana que liderou um grupo de segurança pública.

CUA: Muito obrigado, senhor Presidente. Eu quero dizer que o grupo foi criado em fevereiro de 2015, na reunião ICANN 52 e quero

reiterar o convite aos membros do GAC para que participem neste tema. Especialmente aqueles que são especialistas e que se unam ao nosso grupo.

Recentemente trabalhamos com a relação ao alcance em diferentes reuniões. Fizemos também trabalho sobre o WHOIS, DNS, os endereços IPs. Trabalhamos em temas de segurança para proteção do consumidor e outros temas de segurança pública. Também desenvolvemos um guia para as organizações e cumprimento da lei dentro da ICANN.

Esse guia está em evolução, a ideia é que tenha a maior quantidade de informação possível e esse material está disponível no website. Da mesma forma, no mês de janeiro de 2016, graças a Comissão Europeia, tivemos uma reunião inter setorial e esperamos que a Comissão da União Africana organize uma próxima reunião antes do final deste ano.

Na qual queremos incluir umas atividades, especialmente atividades de criação de capacidades em colaboração com outros grupos de trabalho. Especialmente com o grupo de regiões (inint) [00:50:05]. Depois, também são feitos relatórios, ou estudos durante situações do WHOIS, queremos compartilhar esse trabalho com o resto do GAC e também estamos participando no PDP da GNSO para serviço de registro de dados para a próxima geração que está aqui na sala. Pode talvez

responder as perguntas e quero agradecer aos outros membros do GAC que trabalham também neste PDP específico.

Ontem à tarde tivemos uma oficina conjunta com a NRO, que foi muito bem-sucedida. Conseguimos um grande nível de entendimento, colaboração e acordo a fim de garantir ter um maior nível de exatidão quanto ao WHOIS e os endereços IPs. Também há recomendações quanto ao serviço de privacidade e representação ao proxy, a implementação do acordo de acreditação, habilitação de registradores e também o credenciamento. Vamos ver como são credenciados segundo nossas recomendações de 2011 a respeito dos registradores.

Também continuamos trabalhando na especificação número 11 sobre o marco de segurança e vamos apresentar o relatório final referido a este assunto. Também há em andamento uma revisão de confiança, eleição dos consumidores e concorrência. A comunidade europeia e Laureen Kapin nos representa ao respeito nessa iniciativa e pode dar informação adicional sobre esse ponto. Depois passamos a Addendum 3.18 do RAA, essa é uma iniciativa em andamento, também trabalhamos com cadeia de caracteres que são (inint) [00:52:11] a exploração infantil e geram alguma sensibilidade e também estamos trabalhando na proposta de alguns protocolos do IETF que são relevantes para a segurança pública. Especificamente no que tange a ICANN e ao DNS.

A este respeito, esperamos começar diálogos com os coordenadores e representantes do IETF dentro da ICANN. A respeito do credenciamento de serviço de privacidade que mencionei anteriormente, nós apresentamos comentários que foram aprovados pelo GAC, mas eu acho que há alguma confusão entre os colegas, porque o documento que está no website do GAC diz, “comentários do grupo de trabalho do GAC sob segurança pública” e não diz, “comentários do GAC”.

Então eu quero lembrar nossos colegas que os métodos do grupo de trabalho do GAC, desenvolvemos esses comentários no mês de setembro, compartilhamos com o GAC, o GAC aprovou e apresentamos esse documento a um grupo de trabalho da GNSO. Houve algumas preocupações sobre que talvez precisaríamos mais tempo, então vamos pedir aos colegas do GAC o seguinte: no nosso comunicado vamos pedir ao board que dê mais tempo para considerar este tema de forma tal, de poder ver se o GAC pode ou não dar assessoramento de interesse público quanto ao serviço de serviço de privacidade e isso é tudo que eu tenho que dizer do meu grupo. Não sei se algum colega ou da Tailândia, ou outro quer acrescentar alguma coisa. Muito obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Muito obrigado. Alguém quer realizar algum comentário, fazer alguma pergunta? Tailândia.

TAILÂNDIA: Muito obrigado, senhor Presidente. Nós temos uma preocupação, que é uma questão transversal nos processos de PDP. Nós vemos que o PDP tem processos ou procedimentos específicos a respeito da participação do grupo de trabalho. Então nós tentamos trabalhar conforme os princípios operacionais para dar habilitações específicas aos nossos grupos de trabalho, que depois vão dar assessoria e realizar comentários que de alguma forma precisaria em algum ponto refletir o que pensa o GAC, quanto as expectativas do GAC em geral então precisamos cumprir estes procedimentos, ter um plano de trabalho proposto e depois do nosso relatório iniciando um PDP, precisamos que isso fique refletido como o GAC.

Com independência do país que participe. Tem que ser apresentado como o GAC, como apoio ao GAC, então a opinião emitida tem que ser uma opinião do GAC e não de um pequeno grupo de trabalho. Então talvez Henri também possa nos ajudar a respeito.

CUA: Eu estou de acordo com o meu colega da Tailândia. Fica claro nos métodos de trabalho do GAC que nos grupos de trabalho do GAC, os documentos produzidos devem ser apresentados primeiro perante o próprio GAC. Se o grupo de trabalho requer que o documento emitido seja um documento do GAC, eu acho que o grupo de trabalho de segurança pública cumpriu este procedimento, mas, talvez na quinta-feira possamos falar sobre este assunto, quando falamos dos princípios operacionais.

Para que fique bem claro, como funcionam os grupos de trabalho e como se apresentam os documentos, seja como documento do GAC ou do grupo de trabalho. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Tomamos nota deste comentário. Basicamente os grupos de trabalho do GAC não são entidades separadas do GAC, mas fazem parte do GAC e trabalham em representação do GAC, unindo-se a especialistas em um assunto em especial.

Mas, claro que, o que é normal é compartilhar esses documentos, isso é o que se faz. E se fizeram consultas, inclusive sobre documentos preliminares, mas o documento deve provocar algum efeito como documento formal e esse documento deve passar pelo GAC e deve ser adotado ou aprovado pelo GAC. E depois de tal forma, se torna um documento formal do GAC. Isto fica claro.

Agora, na realidade há alguns desafios que assumir. Todos sabemos qual é a carga de trabalho que a gente tem, então é importante que o grupo de trabalho atualize e informe o GAC com assiduidade e com alguma frequência sobre os seus trabalhos e que nos digam de quem em certa tarefa precisamos que os senhores precisem, que não passe por alto prazo, por exemplo. Porque o prazo é de tal data, então nós vamos fazer o melhor possível para dar uma proposta preliminar antes do prazo, para que os senhores possam compartilhar com outras partes dos seus governos nacionais a fim de que todos participem e estejam todos coordenados, equilibrados.

E os senhores, como funcionários do GAC, possam apoiar um documento que surge de um grupo de especialistas em especial. Então quanto mais informação tenhamos e mais alerta recebamos, melhor preparados estaremos para trabalhar com maior serenidade e caso seja necessário, para começar um diálogo a respeito de um assunto especial. Todos estamos aprendendo, então eu acho que todos podemos nos beneficiar mutuamente, apesar da nossa carga de trabalho, para melhorar estes anúncios, estes alertas que vamos dando mutuamente, de forma tal que possamos detectar um problema em breve, assim que possível e falar entre todos, para ver se há consenso no GAC a respeito de um tema em especial.

Nós tivemos grupos de trabalho anteriormente, mas eram internos apenas. Agora há grupos de trabalho, que trabalhem em temas que vão para o exterior, para fora do GAC, esse é o objetivo. Então temos que modelar dentro do marco dos nossos princípios operacionais, mas também temos que trabalhar com serenidade, para poder melhorar todos os aspectos possíveis sem as formalidades. Ao mesmo tempo, devemos respeitar os procedimentos, porque caso contrário vão ter que debater quais são os procedimentos e etc. isso levaria ainda mais tempo, eu acho que todos estamos em sintonia com este aspecto, então eu pergunto: do seu grupo de trabalho, há algum tema que os senhores querem que nós tratemos e aprovemos?

E caso seja sim, qual seria o prazo? Assim nós sabemos o que se está esperando do GAC quanto a tomada de decisões.

CUA:

Obrigado, senhor Presidente. Acho que com relação ao relatório final de privacidade e representação, esse é o tema mais importante a tratar. O GAC recebeu uma carta do board para que tratemos esse tema e façamos assessoria.

Hoje, o board acordou demorar esse relatório até o GAC fazer as suas deliberações e pronuncie a sua assessoria. Vamos compartilhar um documento preliminar de assessoria com os

colegas do GAC com comentários apresentados previamente e gostaríamos que vocês se dedicassem a esse tema em particular.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Para que fique claro, o GAC adotou as recomendações que vocês propuseram, as que foram enviadas a GNSO não ao board, mas a GNSO para serem consideradas. Aparentemente não há um nível total de satisfação sobre como trabalhou a GNSO. Sabemos que ela considerou essas recomendações, mas decidiram não aceitar tudo.

Então, se eu entendo que está propondo o que teríamos que fazer é o seguinte, com base nessas recomendações que acordamos no GAC. Acordamos enviá-la ao board, porque ainda não concluí o PDP até 16 de março a um período de comentário público em andamento. Então nós, como o GAC, não estamos obrigados a seguir esses prazos, mas assim que tivermos um prazo muito melhor.

Com o qual a proposta concreta é se o GAC acorda enviar essas propostas acordadas para o board e não para o GNSO, pode esclarecer se essa é a proposta?

CUA: Sim, essa é a proposta. Mas também devemos considerar o seguinte, não houve tempo suficiente para tratar essa questão.

Então surgiram preocupações, inclusive com a garantia do GAC há certa preocupação sobre a proposta e o grupo de trabalho sobre segurança pública está disposto a modificar parte dessas recomendações ou assessoria, que já foi apresentada perante a GNSO.

Então, solicitamos mais tempo ao board. Isso vai nos permitir solicitar ou melhorar a assessoria já formulada pelo GAC. E o GAC tem que considerar voltar a apresentar essa assessoria ao board. Então o mais importante é obter mais tempo por parte do board, para que o grupo de trabalho sobre segurança pública possa modificar essas recomendações ou assessoria, voltar a apresentá-lo diante do GAC, para sua consideração e que os colegas do GAC tenham tempo de analisar essas recomendações nas suas capitais.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Então seria bom que nós tivéssemos prazos estimados, não sei se será na próxima reunião por exemplo, que vamos adotar essas recomendações, ou seja, precisamos de um prazo para saber se temos que enviar ao board antes da próxima reunião, quanto temos que rever essas recomendações preliminares. De maneira tal, que podemos ver isto dentro do GAC e trabalhar entre sessões sem grande nível de debate. Mas talvez precisemos

fazer um debate dentro do GAC, devido ao nível de controvérsia, o que é mais difícil entre sessões.

Obviamente faremos o que estiver ao nosso alcance.

CUA: Eu sugeri a reunião ICANN56 para ter tempo de tratar algumas questões que são controversiais.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Então vamos aguardar a resposta do board.

CUA: Exatamente. Enquanto isso, podemos entregar a nova proposta.

IRÃ: Temos bem claro o que estamos fazendo. O senhor disse que as opiniões que transmitimos a GNSO devem ser transmitidas ao board como assessoria.

As opiniões têm uma estrutura diferente, a assessoria do GAC tem uma formulação diferente, uma redação diferente. Então quando nós transmitimos essas opiniões a GNSOs, poderia copiar essas opiniões para passa-lo como assessoria ao board, para que ela possa tomar a sua decisão se entendemos, diretamente já demos nossa opinião parcial, totalmente. Não

poderíamos enviar outra nota ao board indicando que as nossas opiniões já não foram tomadas em consideração.

Se quiserem que façamos como assessoria do GAC, temos que ter diferentes formulações. Isso deve estar bem esclarecido.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Como disse a Alice, vai haver um texto revisto que não será idêntico.

REINO UNIDO: Obrigado Alice, pelo relatório. Como já disse nesta reunião, que parece que foi faz muito tempo, que Reino Unido e Itália estão trabalhando com a aliança europeia para a segurança das crianças online. Isso é uma aliança, uma parceria de ONGs de nível europeu para desenvolver um trabalho sobre a proteção das crianças e a expansão das gTLDs.

Estamos planejando elaborar um trabalho em um documento final que potencialmente poderíamos apresentar ao grupo e segurança público e se encaixar com o seu programa de trabalho. Eu acho que se pode dar consideração prioritária, vejo que a Alice faz um sinal como resposta.

PAÍSES BAIXOS: Eu vi e a Alice mencionou que há um rascunho para o comunicado e talvez deveríamos compartilha-lo rapidamente. Acho que deveríamos discuti-lo, só colocamos coisas no comunicado que foram discutidas, mas estou preocupado com a redação de um texto que não discutimos e que de repente, digamos que isso toma por surpresos os membros do GAC. Não é recomendável.

Então porque não vemos esse rascunho no GAC, discutimos ou talvez possamos faze-lo, porque de maneira contrária seria difícil acordar (inint) [01:08:07] do GAC.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Na realidade não podemos continuar tratando desse tema, porque ainda há quatro grupos de trabalho adicionais e temos 25 minutos apenas para a apresentação de todos.

Talvez uma resposta final da co-presidente.

ALICE MUNYUA: Obrigado, Thomas, Reino Unido e Países Baixos. Temos um membro desse grupo de segurança pública que fez contribuições nesse sentido com relação a proteção infantil.

Para responder a Países Baixos, essa linguagem ou texto que estamos propondo apresentar para o comunicado, também é

simples e pedimos apenas uma extensão do prazo para o board, para podermos discutir o tema e simplesmente fazer esse pedido ao board.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Acho que aqui não há problemas. Podemos passar o seguinte grupo de trabalho, que é sobre direitos humanos e direito internacional. Estamos três pendentes, Peru, Reino Unido e Suíça, quem vai falar?

REINO UNIDO: Obrigado, senhor Presidente. O grupo de trabalhos sobre direitos humanos e direito internacional se reuniu nas primeiras horas da tarde de ontem e abrangemos bastante temas para poder lançar esse grupo.

Em primeiro lugar, aprovamos formalmente os termos de referência. Isso surgiu a partir das consultas feitas entre as reuniões, da reunião de Dublin dentro do GAC. Finalmente temos a garantia para os termos de referência por parte do (inint) [01:09:57] que consideramos então os seguintes passos a seguir. Para o nosso plano de trabalho, como desenvolvê-lo e como trabalhar entre reuniões, convidamos também alguns membros do grupo de trabalho para dar suas opiniões no que diz respeito

ao que está descrito no documento sobre os termos de referência.

Tais como áreas acordadas ou enquanto as áreas que nós acordamos que eram áreas de interesse. E também vocês devem lembrar que ao anexo de temas propostos dessas áreas acordadas de interesse. São os novos gTLDs, a transição da IANA e como os princípios reitores das Nações Unidas sobre os direitos humanos poderiam servir como marco para toda a questão dos direitos humanos da ICANN no sistema proposto, estão os anexos nos termos de referência para ter algum tipo de reação por parte dos colegas.

Não é uma lista exclusiva, convidamos os colegas a colocar outros temas que poderemos considerar no nosso plano de trabalho. Esses são os que nós utilizamos como base para reforma, nomes de domínio internacionalizado, questões de direito, propriedade intelectual. Convidamos todos para que façam comentários, temos até 18 de abril, os co-presidentes, eu, Milagros, do Peru e também Jorge Cancio da Suíça. Os três reveremos as propostas recebidas para 18 de abril e depois emitiremos uma proposta em um rascunho, para o final do mês com comentário dos membros visando termos ou planos de trabalho para a próxima reunião do GAC.

E vamos começar a trabalhar entre reuniões para as outras atividades. Esse processo para desenvolver o plano de trabalho, convidamos Leon Sanchez, um dos presidentes do CCWG sobre prestações de contas para que de atualização, sobre recomendação seis da proposta do CCWG, relacionado com direitos humanos foi uma contribuição muito boa, muito rica para continuar implementando tudo isto. Sobre prestação de contas também fizemos uma revisão dos PDPs e tentando salientar os possíveis elementos vinculados com os direitos humanos ali. Os PDPs e os mecanismos de proteção de direitos que já mencionamos que tem elementos prioritários no nosso plano, conforme os comentários recebidos por nossos colegas também.

Além dessa reunião, tivemos uma reunião conjunta com o grupo de trabalho intercomunitário sobre a responsabilidade corporativa e social da ICANN para respeitar os direitos humanos e isso aconteceu ontem pela tarde. Peço desculpas porque o momento em que organizamos a sessão não era o melhor momento. Justamente estávamos na metade do nosso trabalho sobre o documento para a CCWG.

Sabíamos que todos precisavam de uma pausa, então não tivemos tanta assistência. Mas na realidade, eles, o grupo de trabalho intercomunitário, CCWG comentaram sobre os comentários, todas as questões (inint) [01:13:56], sobre os

direitos, abordagens, desenvolver uma maneira estruturada para envolver os impactos em todas as atividades da ICANN, em termos dos direitos humanos foi uma troca muito útil e realmente nos comprometemos a continuar o contato entre ambos porque estamos muito focados do lado do interesse público.

O respeito dos direitos humanos e eles, da sua parte estão interessados em uma diversidade de aspectos. Temos então uma sobreposição de interesses, vamos ver como podemos desenvolver essa relação, mas isso não é exclusivo para o CCWP. Podemos ver os negócios também com outras partes da comunidade da ICANN e avançar nesse processo antes da reunião próxima do GAC. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Parece que há um pouco de tração que vai avançar no trabalho, que é muito positivo.

Eu entendo que os termos de referência foram aprovados pelo grupo de trabalho e compartilharam com o GAC e não houve a oposição, houve uma aprovação formal ou devemos fazer agora?

REINO UNIDO: Na reunião houver acordo. Eu acho que talvez tenhamos que cumprir com esse passo formal. Podemos fazer então, vamos.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Há alguma objeção aos temas de referência desses grupos de trabalho? Caso contrário podemos considerar que são formalmente aprovados pelo GAC.

Muito bem. Então alguma pergunta ou comentário? Sobre o trabalho futuro? Sobre o grupo de trabalho dos direitos humanos, direitos internacionais. Se não há qualquer comentário, passemos ao seguinte grupo que pertence ao, que se ocupa faz regiões menos favorecidas. Então os dois copresidentes aqui, Alice talvez poderia explicar em que situação se encontra e qual será essas atividades futuras.

ALICE MUNYUA: Eu serei breve, porque não fizemos muito trabalho. Houve uma pesquisa realizada pelo grupo e recebemos ajuda da ACIG para tratar de preparar o relatório final. Os membros que não participaram da pesquisa, pedimos que por favor, preencham essa pesquisa.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Sobre o que é a pesquisa Alice?

ALICE MUNYUA: Sobre a relação dos governos com os CCTLDs. E qual o panorama e o que é que o GAC poderia fazer do ponto de vista do desenvolvimento de capacidades nestas regiões menos favorecidas para poder ampliar a colaboração com a ICANN e outros grupos de trabalho. Fizemos uma apresentação na reunião de alto nível que foi muito bem recebida e estamos planejando uma tarefa de desenvolvimento de capacidade do grupo de trabalho, que pretendem fazer a cada 2 anos.

Esperamos começar em breve. E finalmente, o representante das Ilhas Cook aceitou se unir a nós como presidente para poder compartilhar parte do trabalho. Obrigada.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Alguma pergunta ou comentário sobre esse grupo de trabalho sobre regiões menos favorecidas?

Se não há qualquer comentário, passo a palavra a Olga para que nos atualize sobre o trabalho do grupo, sobre nomes geográficos.

OLGA CAVALLI: Eu perdi o meu documento. Com respeito ao grupo de trabalho para proteção de nomes geográficos, os novos gTLDs, tivemos uma reunião no outro hotel, foi uma sala cheia, revisamos um pouco o plano de trabalho atualizado. Umas das coisas que

acordamos nesse plano de trabalho foi começar a incorporar alguns resultados ou conclusões que tínhamos sobre este assunto, como as melhores práticas outros conceitos para os diferentes processos e nobos gTLDs.

Já iniciamos essas atividades, estamos fazendo um acompanhamento desses processos. Temos uma solicitação Georgia, da Ucrânia para incluir nesse grupo de alcances de trabalhos seguinte. Considerar para as futuras rodadas de novos gTLDs a proteção de nomes geográficos e comunidades incluindo os seguintes casos: a região anexada da Crimeia, talvez a minha pronuncia não esteja certa (inint) [01:18:48] e outros os territórios ocupados, controlados e não anexados legalmente, os estados autodeclarados como o estado Islâmico, dentre outros e fizeram outras referências.

Também com respeito ao guia para o solicitante anterior e qual poderia ser o significado disso para o novo processo dos novos gTLDs. E também houve acordo para unir esses nomes e essas proteções ao alcance do nosso grupo de trabalho.

Eu quero destacar o fato de que para grupos de trabalho, isto foi muito interessante. Também revisamos o segundo rascunho de um documento sobre interesse público, tivemos boas contribuições de Milagros do Peru, ela fez comentários de um documento que esteve analisando. Preparamos uma nova

versão desse relatório e vamos trabalhar sobre essa versão que pretendemos compartilhar uma vez que acabemos.

Também interagimos com Nora Abusitta e as iniciativas da ICANN e a Wiki. Então fazemos a nossa contribuição ali quando corresponda e também os grupos de trabalho quando começar a tratar aquelas preocupações apresentadas nos comentários que recebemos a primeira versão que foi aberto ao comentário público.

Também tivemos uma outra solicitação de outro membro da comunidade, da GNSO e da ccNSO para fazer parte da nossa lista de distribuição, acharam que era uma boa ideia, queriam saber de parte do GAC se isso era aceitável. Nós achamos que era uma contribuição valiosa e eu paro aqui com o relatório desse grupo de trabalho.

Algum comentário?

PRESIDENTE SCHNEIDER: Há perguntas ou comentários?

ESTADOS UNIDOS: Obrigado, senhor Presidente. Obrigado, Olga por dar essa resenha ou atualização geral.

Eu queria observar que existiram vários documentos que foram disponibilizados e compartilhados dentro os membros do grupo de trabalho. Nós, como grupo de trabalho, ainda não consideramos acabados, ne findos nem foram apresentados ao GAC no seu conjunto.

Então eu quero destacar este ponto e volto a referência que a senhora fez sobre que já estão trabalhando com o pessoal da ICANN. Que já estão fazendo contribuições, as atividades na próxima rodada de novos gTLDs. Eu quero colocar uma nota de cautela e de dúvida porque a comunidade as vezes não entende a origem dessas posições ou a experiência que está se compartilhando. Então eu acho que seria útil lembrar para nós, eu acho que o presidente já fez antes, quando abriu esta sessão, de que os grupos de trabalho tenham a finalidade de trabalhar para o GAC.

Conversando com os diferentes membros desses grupos de trabalho, para poder produzir diferentes análises e ver diferentes modalidades de elaborar o trabalho. Mas, isto tem que ser transmitido ao GAC, tem que contar com seu apoio de que possa ser transmitido a comunidade. Eu sei que sempre esse ponto foi uma luta para nós. Porque a colega, na comunidade, que talvez falam com um membro do GAC e tem a impressão de que já tem uma posição do GAC.

Eu acho que aconteceu com todos e acho que devemos ser cautelosos. Mas esse é um tema muito importante. Então eu acho que vale a pena tomar esse tempo adicional para levar novamente essas propostas ao GAC.

E que demos um tempo, eu sei que essa reunião foi muito intensa, com programa que tinha previamente (inint) [01:22:57] para o futuro, quando consideramos esse tema para as próximas reuniões, deveríamos marcar tempo para que o grupo de trabalho se reúna, se é necessário, de forma presencial também podemos trabalhar em forma de e-mail, mas terá certeza de que exista um diálogo, um verdadeiro intercambio a nível do GAC para passar ao seguinte passo.

OLGA CAVALLI:

Muito obrigado, Suzanne. São muitos valiosos seus comentários. Fizemos alguns comentários não em nome do GAC, mas em nome de países que estamos a favor desses comentários. E se a senhora está certa, realmente não fizemos em nome do GAC, mas o que podemos fazer se um grupo de países quer fazer uma apresentação e outra pessoa interpreta que isso é, no nome do GAC, eu não posso assumir esse comentário.

Apesar disso, seus comentários são muito válidos e eu acho que é muito valioso que os grupos de trabalho trabalhem ou façam a sua tarefa de forma plenária. Eu acho que é muito bom e eu acho

que se recebem comentários muito valiosos. Não sei como será no futuro, mas eu não vou me estender sobre este ponto porque ele varia muito tempo.

A respeito dos documentos, nós vamos enviar novamente o grupo de trabalho e não foram enviados ao GAC porque estão sendo redigidos. Então eu agradeço seus comentários e também a sua participação no grupo. Eu vou enviar todos os comentários.

DINAMARCA:

Muito obrigado. Eu quero voltar ao comentário da colega dos Estados Unidos e fazer uma humilde sugestão de como proceder. Porque desta vez tivemos tanta sobreposição entre grupos de trabalho e também não conseguimos discutir todos esses assuntos na sessão plenária do GAC. Então talvez poderíamos ter uma sessão plenária online, ou virtual do GAC antes da nossa próxima reunião no mês de junho para poder tratar todos esses temas em uma sessão plenária. Obrigado.

OLGA CAVALLI:

Muito obrigado. É uma boa ideia.

IRÃ: De fato Dinamarca já apresentou uma coisa que eu queria mencionar. Porque quando Suzan disse que deixamos isso para reunião do GAC, eu espero que não tenha que querido dizer uma reunião presencial do GAC. Porque devemos ver formas de trabalhar de outra forma. Nós trabalhamos para o CCWG com 84 reuniões virtuais e trabalhamos muito bem. Talvez poderíamos provar essa experiência.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Eu acho que fica claro que contamos com procedimentos a seguir. O que acontece é que sempre vão aparecer pessoas que mal interpretem a situação e isso aplica a todos. As vezes temos que fazer sempre, temos que fazer o possível para ser o mais sincero e direto possível. Por exemplo, antes de começar um documento, podemos fazer um (inint) [01:26:23] de responsabilidade e dizer que este documento tem natureza e não deve ser mal interpretado. Ou seja, há muitas formas de mencionar um documento para evitar esses maus entendidos. São ações que podemos implementar para sermos mais claros quanto ao documento.

Talvez alguém leia essa exoneração de responsabilidade, outros não. Mas temos que ter a maior quantidade de oportunidades possíveis para que as pessoas entendam qual é o status de um documento. Por outra parte, com todo o prazer eu vou ajudar a

fazer sessões entre as reuniões presenciais, mas temos que considerar que para alguns de nós isto será as nove da manhã, para outros nove da noite e para outros às três da manhã. Ou também podemos fazer duas sessões no mesmo dia, etc., mas sempre lembrar das regiões horárias. Então eu peço para considerarmos ao respeito. Claro que eu vou ajudar a organizar essas sessões, mas vamos ter sempre a desvantagem de que não será fácil que todos participem por diferentes motivos.

Não podemos solucionar este problema para que todos fiquem satisfeitos. Essa é a realidade. Obrigado.

OLGA CAVALLI:

Obrigado, senhor Presidente. Algum outro comentário sobre este grupo de trabalho? Caso contrário eu quero contar nossos próximos passos.

Nós vamos modificar os nossos planos de trabalho, nós vamos trabalhar no documento de interesse público e quando tivermos uma boa versão, vamos compartilhar esse documento com o GAC. Da mesma forma, vamos trabalhar no documento principal deste grupo e procedemos de alguma forma. Então há alguma pergunta ou comentário sobre este grupo de trabalho?

Acho que não. Então vamos passar aos grupos de trabalho do NomCom, ontem não conseguimos nos reunir porque tivemos

um dia com muitas atividades. Mas, temos uma versão dos temas de referência para este grupo foi compartilhado com o GAC na reunião de Buenos Aires. Não se realizaram mudanças, apenas algumas mudanças pequenas que são, que tem a ver mais com o texto e para poder começar com nosso trabalho, devemos acordar estes termos de referência.

Reunião do dia de ontem tinham como objetivo adotar esses termos de referência por parte do grupo. Então eu deixo a pergunta, a sessão plenário do GAC. Ou seja, se estamos de acordo com esses termos de referência, caso assim seja, vamos preparar o plano de trabalho. Já temos documentos preparados pelo grupo de trabalho, não temos formalidades para os termos de referência, mas este seria um bom ponto de partida. Eu vejo que não há objeções, então isso fica aprovado.

Agradecemos a todos pelo entendimento e aí acaba a minha apresentação. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Muito obrigado. Não sei se há perguntas ou comentário a nível geral. Sim, Manal. Em representação do Egito.

EGITO: Obrigado, Thomas. Não tem a ver com nenhum dos grupos de trabalho, este comentário apenas eu quero trazer aqui ou

comentar que atualmente estou participando do grupo de trabalho da ccNSO para a revisão de questões de semelhança entre os IDNs. Na lista de correio eletrônico do GAC, se disponibilizou um correio solicitando voluntários do GAC que queiram participar nesse grupo de trabalho. Atualmente contamos com a representação das Grécia, que está nesse grupo de trabalho.

O mais difícil é o nome do grupo de trabalho que é PSRP, é o painel para revisão de semelhanças em um processo estendido. Para os IDN e ccTLD e para o processo de avanço acelerado dos IDNs e ccTLDs.

Em alguns minutos eu vou contar os temas que estamos tratando e também eu vou compartilhar uma atualização por escrito ali na lista de correios eletrônicos do GAC.

O processo de avanço acelerado tem um painel de avaliação que tem obrigação de ver as semelhanças entre as cadeias de caracteres que impedem que essas cadeias de caracteres avancem no processo de delegação. Então se dentro de um determinado período um solicitante pede uma avaliação ou revisão é ali onde entra em funções deste painel de revisão. Não quero confundi-los, quero apenas indicar que o que estamos vendo é se o painel deve formular recomendações em conjunto naqueles casos, nos quais por exemplo há letras de caixa baixa

que não geram confusão, mas geram as letras em caixa alta. O que deveríamos fazer? Deveria se tratar a caixa baixa e a caixa baixa por separado ou o painel deveria tratar tudo de forma conjunta?

Também devemos ver a norma ISO3166 e ver quais são as entradas dessa lista que não foram atribuídas a TLDs e deveriam ser utilizadas para os futuros TLDs. Também estamos vendo a questão da semelhança entre gTLDs e ccTLDs e também temos que ver onde incluímos outros fatores externos como as políticas de investigação e temos que ver se com as políticas é possível resolver essa situação e o tema da cadeia de caracteres que ficou bloqueada.

Vou compartilhar algo por escrito com vocês em um formato menos técnico para que possamos falar ao respeito.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado, Egito. Esse resumo é muito importante, essa questão é muito importante para alguns e então esperamos que vocês consigam avançar e é um grupo de trabalho com nome muito complexo. Muito obrigado pelas contribuições.

EGITO: Rapidamente quero dizer que se parece que se dedica aos IDNs, mas quando falamos em cadeias de caracteres similares que

geram confusão, temo que integrar também o alfabeto latino.
Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado pelo esclarecimento. Não quis dizer que não seja de interesse para todos, mas que de especial e interesse para algumas partes que veem suas cadeias de caracteres bloqueadas por essa situação. Então esperemos poder avançar a esse respeito, temos um anúncio de Michelle.

MICHELLE SCOTT-TUCKER: Quando acabarmos as atas, vamos precisar indicar o nome de todas as pessoas presentes e para isso pedimos que nos deem seu cartão pessoal, que em um papel coloque seus dados de contato e também é uma lista que está sendo distribuída nesse momento para que vocês adicionem seus dados de contato e possamos registrar os nomes nas atas das reuniões.

Mas se deixarem o cartão pessoal dentro de uma sacola vamos fazer um sorteio e vão ganhar um prêmio. Parece ser que há pessoas que querem ganhar o prêmio e há pessoas tão interessadas que colocam mais de um cartão. Mas eu vou ficar certa de que haja apenas um cartão por pessoa. Vou levar essa sacola com todos os cartões pessoais de vocês.

PRESIDENE SCHNEIDER: Pode devolver os meus 25 cartões pessoais?

OLGA CAVALLI: Obrigado senhor Presidente. Obrigado Michelle.

Há vários membros do GAC que me disseram que são interessados em participar no grupo de trabalho sobre nomes geográficos. Por favor, peçam a Julia que os adicione na lista de e-mails desse grupo, onde qualquer grupo, no qual queiram participar. Muito obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Vamos concluir essa sessão e voltamos a sala às duas horas para trabalhar em outra sessão sobre os nomes de domínio de dois caracteres e a sua implementação antes de passar a trabalhar no nosso comunicado.

Vocês devem lembrar que esse tema gerou várias preocupações. Depois vamos começar a redigir o comunicado. Esperamos não passar das oito da noite, não nos estendermos mais desse horário, para podermos ir todos ao jantar de gala. Desfrutem do almoço.